

**76.281,41**

VBP do MS em milhões R\$

**1.408.350,22**

VBP Brasil em milhões R\$

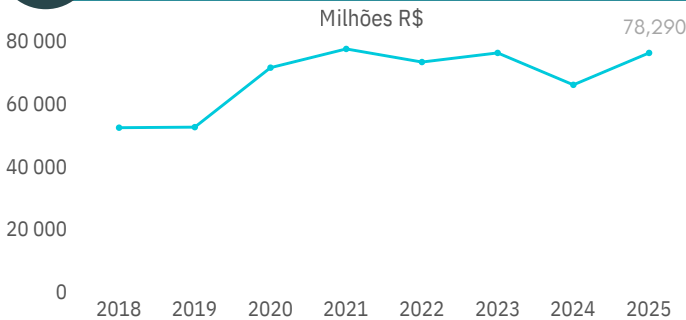
**5,42%**  
do VBP Brasil

Em Agosto, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) divulgou o Valor Bruto da Produção (VBP) Agropecuária, estimado para junho de 2025 como R\$ 76,28 bilhões. Este valor representa um aumento de 28,34% em relação ao mesmo mês de 2024 (59,43 bilhões). No ranking nacional do VBP Agropecuário, o estado ocupa a 7ª posição entre as 27 Unidades da Federação.

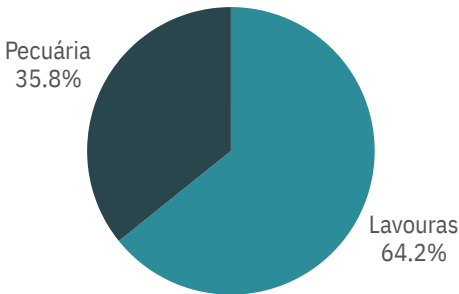
- A agricultura representa 64,22% do VBP estadual, com estimativa de R\$ 48,98 bilhões. Isso é uma expansão de 18% em relação a 2024.
- A estimativa para a pecuária em 2025 é de R\$ 27,296 bilhões, com uma variação de +16,03% em comparação a 2024. A pecuária deve representar 35,78% do VBP do setor estadual.



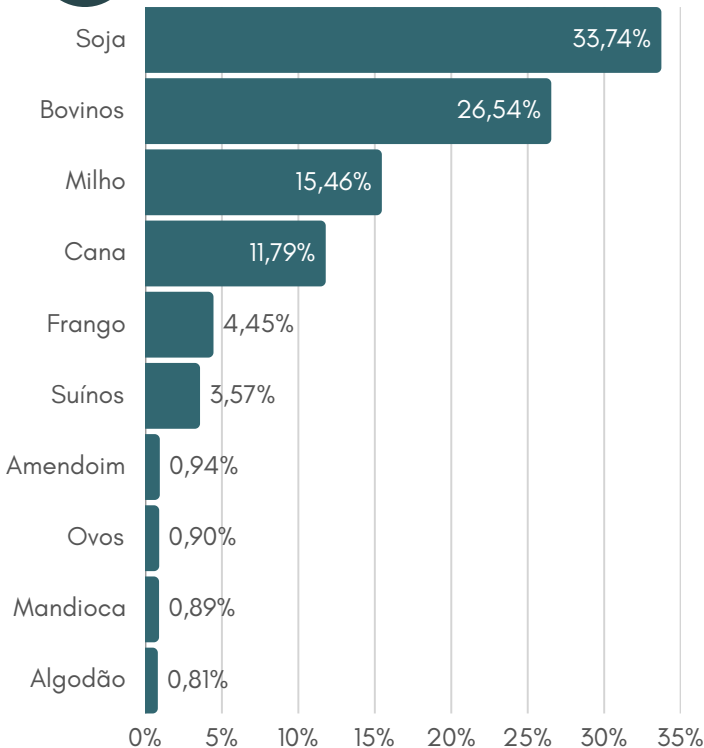
### Histórico VBP Mato Grosso do Sul



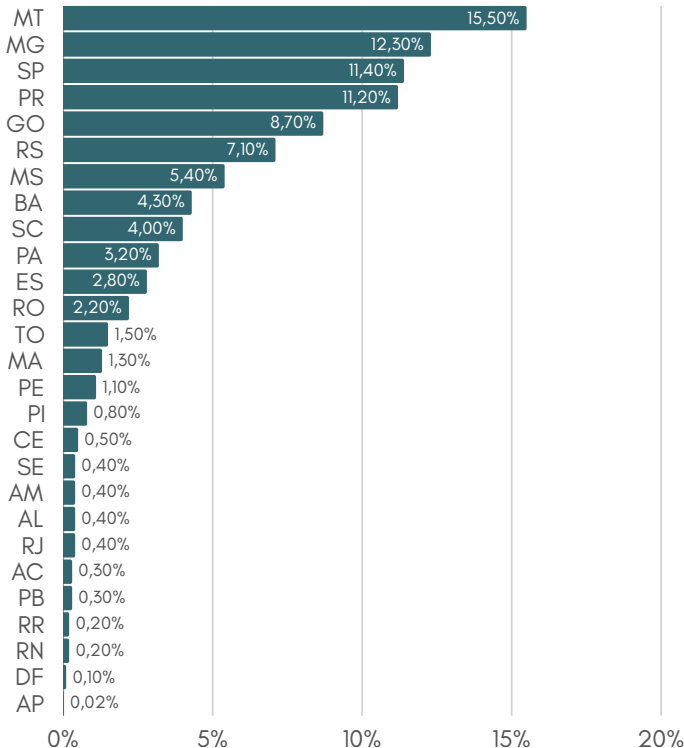
### % Categoria no Estado



### Ranking de Produtos (%)



### Ranking Estados - Participação (%)



## Agricultura

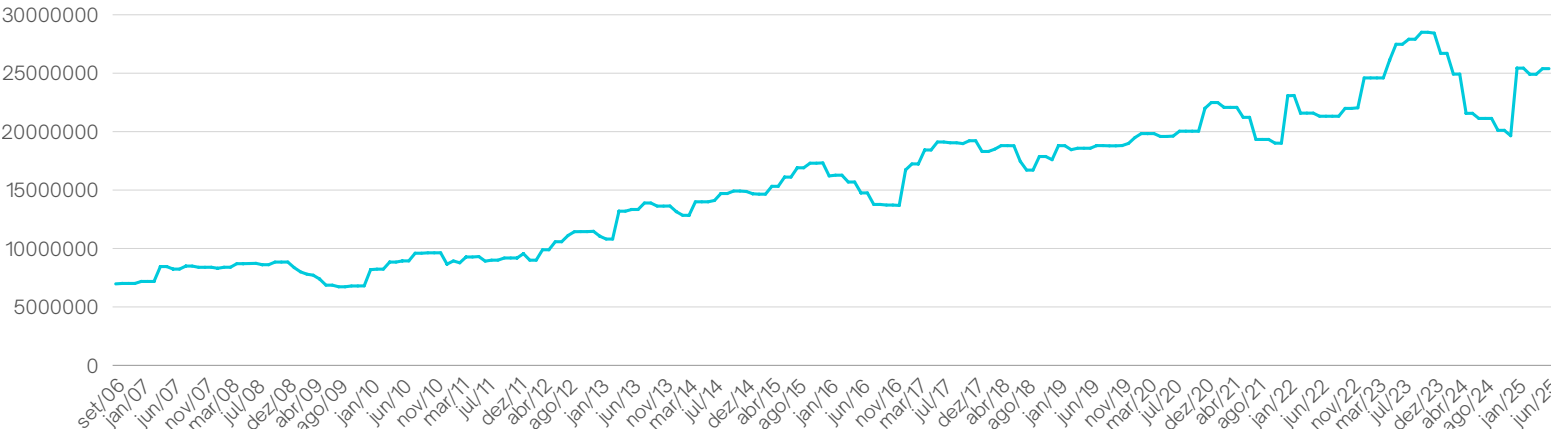
De acordo com os últimos dados disponibilizados pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE), em Mato Grosso do Sul a produção agrícola total estimada para o ano de 2025 é de 75,3 milhões de toneladas, distribuída por 7,4 milhões de hectares. Comparado aos dados de 2024, isso representa uma variação de 2,5% em relação a produção, e 2,55% em relação a área colhida estimada (Tabela 1). **Salienta-se que o mês de junho de 2025 representa a segunda maior produção, em toneladas, de cereais, leguminosas e oleaginosas de MS para a série histórica (25,39 mil toneladas).**

Tabela 1: Valores de área colhida e produção estimados em 2024 e 2025 em milhões de hectares e milhões de toneladas.

| Variável     | 2024  | 2025  | Var. % |
|--------------|-------|-------|--------|
| Área Colhida | 7,23  | 7,42  | 2,55%  |
| Produção     | 73,47 | 75,33 | 2,5    |

Fonte: IBGE, 2025.

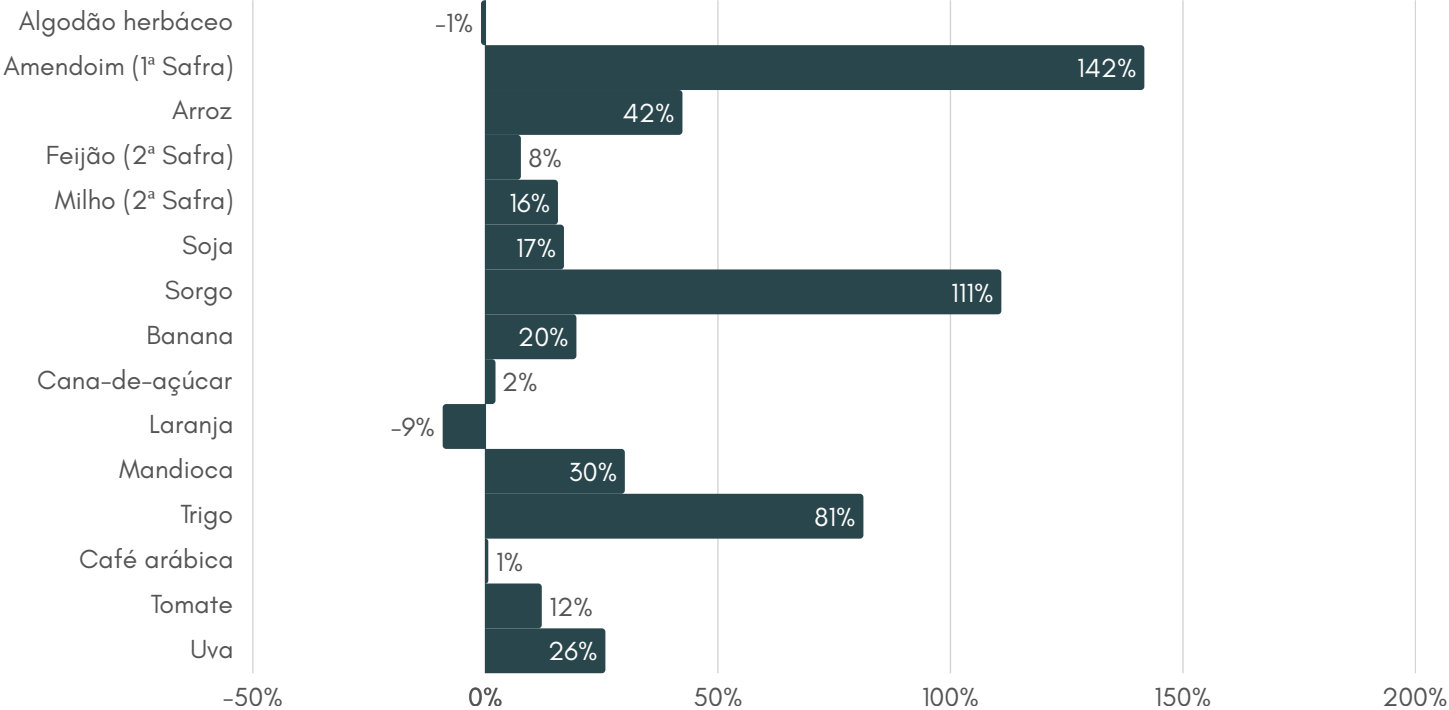
Série histórica da produção no Mato Grosso do Sul (Toneladas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Brasileira, 1975 a 2022 e LSPA-2025 e Março/2025.

No gráfico a seguir temos as variações na produção agrícola de Mato Grosso do Sul entre Junho de 2024 e Junho de 2025. Apenas as culturas Algodão Herbáceo (-1%) e Laranja (-9%) apresentaram queda da produção no ano. Destacam-se pelo aumento da produção o Amendoim(1ª Safra) (+142%), Sorgo (+111%), Trigo (+81%) e Arroz (+42%).

Gráfico: Variação absoluta da produção agrícola (t). No Mato Grosso do Sul, Junho/2024 a Junho/2025



Fonte: IBGE, LSPA, 2025 - Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

# Agricultura

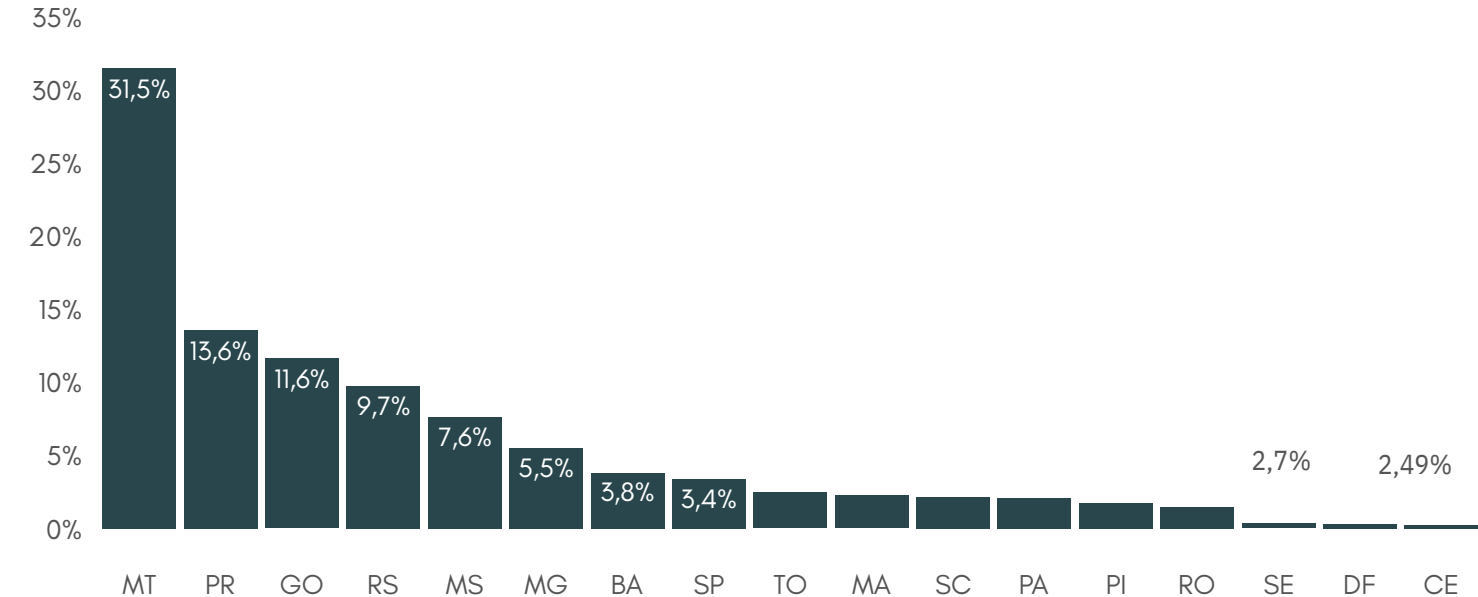
Destacam-se pelo aumento da área plantada as culturas Amendoim 1ª Safra (+ 101,42%) Girassol (+166,67%) e Sorgo (+62,95%). Já para as culturas que mais apresentaram aumento da produção, destacam-se o Girassol (+750%), Amendoim (1ª Safra) (+141,7%), Sorgo (+110,95%) e Trigo (+81,92%). Já para as culturas que tiveram área aumentada, o Girassol (+166,67%), Amendoim (1ª Safra) (+101,42%) e o Sorgo (+62,95%) se destacam por incremento de área de produção.

Tabela 2: Comparativo entre as safras 23/24 e 24/25

| Cultura           | Safr 23/24                  |                     | Safr 24/25                  |                     | Var.%<br>Área | Var. %<br>Prod. |
|-------------------|-----------------------------|---------------------|-----------------------------|---------------------|---------------|-----------------|
|                   | Área<br>Colhida<br>(mil ha) | Produção<br>(mil t) | Área<br>Colhida<br>(mil ha) | Produção<br>(mil t) |               |                 |
| Algodão Caroço    | 32,0                        | 94,1                | 31,7                        | 163,0               | -0,94%        | 1,49%           |
| Amendoim 1ª Safra | 21,2                        | 70,5                | 42,7                        | 170,4               | 101,42%       | 141,70%         |
| Arroz             | 10,0                        | 66,3                | 13,7                        | 94,4                | 37,0%         | 42,38%          |
| Feijão 2ª         | 10,3                        | 9,5                 | 5,7                         | 9,5                 | -44,66%       | 0%              |
| Feijão 3ª         | 2,4                         | 6,2                 | -                           | -                   | -             | -               |
| Girassol          | 0,3                         | 0,2                 | 0,8                         | 1,7                 | 166,67%       | 750,0%          |
| Milho Total       | 2.136,1                     | 8.080,5             | 2.081,6                     | 11.798,1            | -2,55%        | 0,5             |
| Sorgo             | 84,2                        | 237,4               | 137,2                       | 500,8               | 62,95%        | 110,95%         |
| Aveia             | 36,5                        | 31,2                | 40,9                        | 45,6                | 12,05%        | 46,15%          |
| Trigo             | 45,3                        | 44,9                | 36,7                        | 81,4                | -18,98%       | 81,29%          |
| Cana - de -Açucar | 629,9                       | 50.771,7            | 675,1                       | 51.880,0            | 7,18%         | 2,18%           |
| Soja*             | 4.214                       | 11.651,1            | 4.253,4                     | 13.525,8            | 3,13%         | 16,09%          |

Fonte: Conab, (\*) SIGA MS - 2025.  
Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

Na distribuição da produção pelas Unidades da Federação, o Mato Grosso lidera como o maior produtor nacional de grãos, com participação de 31,5%, seguido pelo Paraná (13,6%), Goiás (11,61%), Rio Grande do Sul (9,7%), Mato Grosso do Sul (7,62%) e Minas Gerais (5,5%). Esses seis estados somados são responsáveis por 79,49% da produção brasileira de grãos.



Fonte: IBGE, LSPA, 2025 - Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

Pecuária

Dentre os rebanhos de Mato Grosso do Sul, o de peixes era o principal em número de cabeças em junho de 2024 (701 milhões), posição mantida para junho de 2025 (435 milhões). Já o segundo maior rebanho para junho dos dois anos foi o de aves, que apresentou uma taxa de crescimento de 8,4%, enquanto o terceiro maior é o de bicho da seda, com estimativa de 20 milhões de casulos para os dois anos.

O rebanho que apresentou maior taxa de crescimento foi o de Jacarés (26,69%), enquanto o que apresentou a maior taxa de decréscimo foi o de peixes (-37,91%).

Tabela 3: Comparativo entre os rebanhos em junho de 2024 e junho de 2025

| GRUPO            | Jun/2024    | Jun/2025    | VAR. %  |
|------------------|-------------|-------------|---------|
| Aves             | 114.494.844 | 124.500.951 | 8,4%    |
| Bovídeos         | 18.070.007  | 17.610.515  | -2,54%  |
| Caprinos         | 10.142      | 8.657       | -14,64% |
| Equídeos         | 299.643     | 292.096     | -2,52   |
| Ovinos           | 266.977     | 276.512     | 3,57%   |
| Peixes           | 701.003.449 | 435.259.759 | -37,91% |
| Suídeos          | 1.774.628   | 1.821.813   | 2,66%   |
| Abelha           | 39.821      | 42.086      | 5,69%   |
| Bicho da Seda    | 20.427.738  | 20.598.490  | 0,84%   |
| Répteis (Jacaré) | 51.511      | 65.258      | 26,69%  |
| Outros           | 3.918       | 4.049       | 3,34%   |

Fonte: IAGRO, 2025 - Elaborado pela ASECON/SEMADESC.  
Relatório emitido em 11/08/2025

Do ponto de vista regional, alguns municípios se destacam em tamanho e participação dos rebanhos. Abaixo lista-se os 3 principais municípios em termos de proporção para cada um dos grupos de animais para o último período de Jun/2025. Em resumo, verifica-se a recorrência dos municípios de Corumbá, Campo Grande, Dourados, Aquidauana, Ribas do Rio Pardo e Terenos entre os quantitativos de rebanho entre os grupos de animais no Estado do Mato Grosso do Sul.

|                  |                                                                             |
|------------------|-----------------------------------------------------------------------------|
| Aves             | Dourados (49,42%), Sidrolândia (21,1%), Cassilândia (4,01%)                 |
| Bovídeos         | Corumbá (12,35%), Aquidauna (4,69%) e Ribas do Rio Pardo (4,3%)             |
| Caprinos         | Corumbá (10,64%), Guia Lopes da Laguna (6,36%) e Caracol (5,42%)            |
| Equídeos         | Corumbá (11,57%), Aquidauana (4,44%) e Campo Grande (4,15%)                 |
| Ovinos           | Corumbá (6,34%), Aquidauna (4,06%) e Porto Murtinho (3,45%)                 |
| Peixes           | Terenos (57,58%), Campo Grande (11,27%) e Mundo Novo (8,12%)                |
| Suídeos          | Glória de Dourados (16,62%), Dourados (12,53%) e São Gabriel do Oeste (11%) |
| Abelha           | Campo Grande (7,65%), Chapadão do Sul (4,99%) e Nioaque (4,72%)             |
| Bicho da Seda    | Itaquiraí (98,69%), Nova Andradina (1,31%)                                  |
| Répteis (Jacaré) | Corumbá (100%)                                                              |
| Outros           | Dourados (41,37%), Terenos (25,34%) e Campo Grande (20,33%)                 |

Fonte: IAGRO, 2025 - Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

**SECRETÁRIO**

Jaime Elias Verruck

**SECRETÁRIO ADJUNTO**

Artur Henrique Leite Falcette

**UNIDADE RESPONSÁVEL**

Assessoria Especial de Economia e Estatística

Bruna Mendes Dias

Ana Carolina Nogueira Gonçalves



Leia o QR Code e veja essa e  
outras cartas disponíveis.

Saiba mais:  
[www.semadesc.ms.gov.br](http://www.semadesc.ms.gov.br)

**SEMADESC**  
Secretaria de Estado  
de Meio Ambiente,  
Desenvolvimento, Ciência,  
Tecnologia e Inovação



**GOVERNO DE  
Mato  
Grosso  
do Sul**